

REVISTA

RAZÃO

EDIÇÃO 23 | SETEMBRO 2026

PROTAGONISTA

MÔNICA
Porto

Ela entendeu cedo que o futuro da contabilidade não estaria em produzir mais números, mas em saber o que fazer com eles.



MÔNICA PORTO

@monicaportop

Contabilidade e futuro:

*Estratégia, tecnologia
e inteligência artificial*

Contadora, empresária e professora, Mônica Porto construiu uma trajetória marcada pela relação entre números, tecnologia e estratégia. Antes de a inteligência artificial ganhar protagonismo, ela já estudava como os dados poderiam transformar a atuação contábil.

Por volta de 2017 e 2018, Mônica já palestrava sobre tecnologia aplicada à contabilidade e cruzamento de informações. O interesse nasceu do compliance e da busca por compreender a tecnologia para adequar seus clientes e mantê-los em conformidade.

Durante a pandemia, essa relação ganhou um novo capítulo. Mônica passou a estudar Power BI para transformar dados em informações realmente úteis à tomada de decisões de seus clientes.

“Eu queria utilizar os dados para fornecer aos clientes informações que fossem realmente úteis para a tomada de decisões.”

A partir dali, tecnologia e dados deixaram de ser apenas ferramentas de apoio e passaram a ocupar um espaço cada vez mais central em sua forma de pensar a contabilidade.

“Acredito que a IA ainda transformará profundamente a nossa rotina.”



“A contabilidade estratégica, para mim, não consiste somente em manter o cliente regular e em conformidade. Ela também procura identificar oportunidades que ele ainda não está enxergando.”

À frente da Neocount, Mônica levou essa visão para a prática. O escritório passou a atuar como um hub de soluções, conectando clientes a novas oportunidades de negócio, parceiros, logística, importação e diferentes possibilidades de expansão.

“Muitas vezes, o empresário está limitado à realidade que conhece. Nós apresentamos um horizonte mais amplo de possibilidades.”

Essa atuação já ajudou clientes a rever modelos de negócio e alcançar novos mercados. Operações antes concentradas no varejo físico, por exemplo, ganharam espaço no e-commerce a partir de análises que consideram produtos, localização, logística e oportunidades de cada segmento.

“Cabe a ele decidir se deseja seguir aquele caminho, mas sempre levamos as alternativas com muito embasamento, demonstrando o que pode funcionar e também os riscos envolvidos.”

Para Mônica, essa mudança também redefine o lugar do contador. À medida que processos operacionais passam a ser automatizados, cresce a responsabilidade de interpretar informações, compreender o negócio e participar de decisões que ultrapassam a rotina fiscal.

“Acredito muito na atuação do contador como uma espécie de CFO das pequenas empresas.”

**NEOCOUNT
CONTABILIDADE,
ESTRATÉGIA E
TECNOLOGIA**



A inteligência artificial já faz parte dessa transformação dentro da própria Neocount. O escritório mantém um departamento de tecnologia e um CTO, e desenvolve ferramentas internas a partir de demandas apresentadas pela liderança e pelos colaboradores. As soluções são testadas, incorporadas à operação e compartilhadas com a equipe.

O conhecimento também ultrapassa os limites do escritório. Desde 2018, Mônica leciona no MBA do IPOG e, em 2026, passou a trabalhar também com inteligência artificial aplicada às áreas contábil e fiscal. Entre cursos, aulas e palestras, compartilha com outros profissionais aquilo que experimenta na prática.

Mas o próximo capítulo que ela deseja construir não está apenas na tecnologia. Mônica quer ampliar seu trabalho com formação de líderes, especialmente mulheres. Embora veja uma presença feminina expressiva nas salas de aula, ainda percebe poucas mulheres ocupando posições de liderança ou à frente de negócios contábeis.

Essa visão passa também pela cultura das empresas. Em 2025, seu escritório ficou em terceiro lugar no Espírito Santo no ranking do Great Place to Work. Para Mônica, a discussão sobre falta de mão de obra precisa incluir outra questão: a construção de ambientes em que as pessoas queiram permanecer.

Tecnologia e pessoas, para ela, não são caminhos opostos. Enquanto investe em inteligência artificial, também trabalha com gestão de pessoas, cultura, feedback e segurança emocional. É uma visão que hoje aplica à própria equipe e a um grupo restrito de mentorados, mas que pretende compartilhar de forma mais ampla.

“Tudo o que sou hoje devo, primeiramente, a Deus, que me sustenta todos os dias. Devo também ao meu marido, que me apoia absolutamente em tudo.”

A NOSSA RAZÃO

O PROPÓSITO DA REVISTA RAZÃO

A Revista Razão nasceu para reconhecer quem construiu sua trajetória com trabalho, responsabilidade e identidade.

Acreditamos que, por trás de cada escritório, empresa ou carreira, existe uma história que vai além dos resultados. Há escolhas importantes, desafios enfrentados e uma dedicação que sustenta cada conquista.

Nossas páginas são dedicadas aos profissionais da contabilidade, da área tributária e de recursos humanos que têm uma trajetória verdadeira para compartilhar.

Aqui, cada história é escolhida com cuidado.

Porque reconhecimento não é apenas ser visto. É ocupar, com autenticidade, o espaço que sua trajetória já conquistou.

Mônica, obrigada por confiar a sua história à Revista Razão.



@revistarazao.contabil



redacao.revistacontabil@outlook.com



São Paulo • SP • Brasil